



Mobilização e Realocação de Recursos em Relação com a Economia Extractiva em Moçambique

Carlos Nuno Castel-Branco

(com assistência de Fernanda Massarongo, Nelsa Massingue, Carlos Muianga, Oksana Mandlate, Epifânia Langa, Rosimina Ali e Yasfir Ibraímo)

Conferência da Sociedade Civil sobre o Sector Extractivo em Moçambique

Maputo, 30 de Junho e 1 de Julho de 2015

Estrutura da Apresentação

- Porquê unir mobilização e realocação de recursos num único tema?
 - Que objectivos queremos atingir com ambos?
 - Que recursos mobilizar e realocar? Renda, recursos naturais e capacidades
 - Como a mobilização e a alocação se unem?
 - O desafio comum de ambos? Porquê “realocar”?
- Economia extractiva, ou a economia política da mobilização e alocação de mais valia
 - O que é a economia extractiva: dinâmicas de enclave e especulação. Economia extractiva versus sector extractivo
 - Os desafios de mobilizar e realocar recursos contra as dinâmicas extractivas da economia
- Caminhos para a frente e desafios:
 - Será possível confrontar as dinâmicas extractivas da economia?
 - Mobilização e realocação de recursos – novas oportunidades, linhas de força e opções
 - Uma nota final sobre fundos soberanos e sobre descentralização

Porquê ‘mobilização’ e ‘realocação’ de recursos num único tema?

- Que objectivos se pretendem atingir? **O que se pretende fazer** (onde e como os recursos são aplicados) **e como se financia** o que se pretende fazer determinam que recursos se mobilizam e como se mobilizam. As soluções são diferentes para diferentes casos. Por exemplo:
 - Gerar excedente para o resto da economia, para a diversificar e articular, ou multiplicar e consolidar a base extractiva da economia e priorizar ligações a jusante com mais mega projectos de enclave?
 - Gerar emprego (diversificação+articulação+formação+absorção+custos de subsistência) ou simplesmente focar na quantidade de capital atraído?
- Tomar em consideração quatro questões, nas soluções adoptadas:
 - Recursos naturais não são renováveis, em muitos dos casos – soluções devem gerar outras opções e reduzir dependência (de modo a que no futuro não tenhamos saudades dos tempos em que éramos ricos em recursos e, de facto, as opções do futuro sejam mais amplas e melhores que as actuais).
 - Há implicações ambientais: que herança é deixada para futuras gerações? Qual é a ‘janela’ de exploração?
 - *Commodities* primárias enfrentam mercados particularmente voláteis – soluções devem permitir diversificar e eliminar afunilamento da economia e dependência do núcleo extractivo.
 - ‘Recursos’ são definidos por interesse económico e social e desenvolvidos pelo progresso científico e tecnológico – definições de prioridades, focos e utilidade podem mudar.

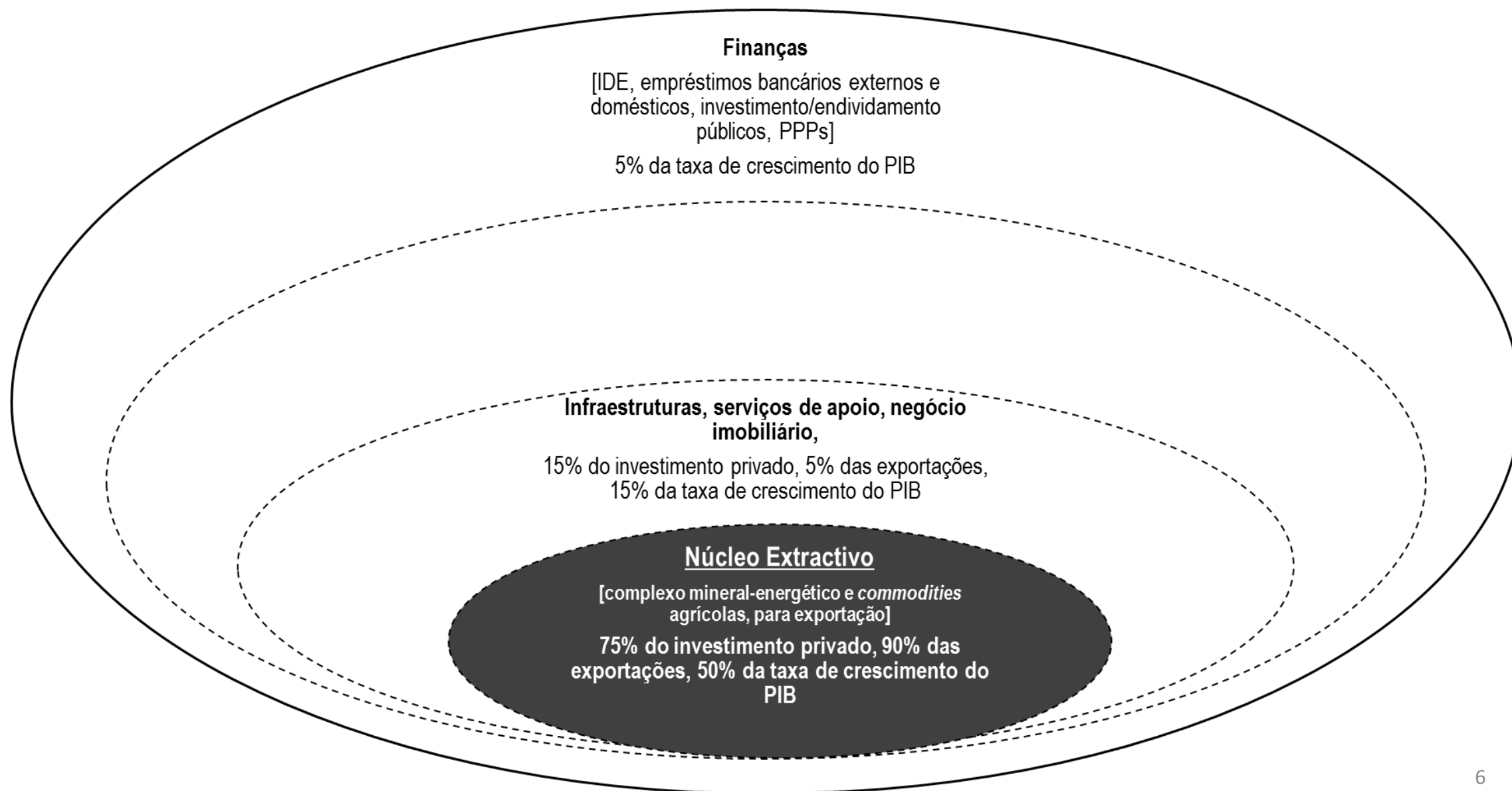
Porquê ‘mobilização’ e ‘realocação’ de recursos num único tema?

- Que recursos mobilizar e realocar? As opções variam com os objectivos, as capacidades e a natureza dos recursos e das prioridades. Pensar em usar plataformas existentes como trampolim para algo diferente em vez de ficar refém das limitações da economia extractiva. Por exemplo:
 - Extracção e socialização de rendas gera excedente livre para diversificação/articulação. Atenção: necessidade de diversificar base fiscal.
 - Extracção de rendas para estabilização macroeconómica devido à natureza volátil e não renovável dos principais recursos naturais. Atenção: estabilização macroeconómica não é objectivo central por si só, pelo que deve ajudar, em vez de condicionar, o desenvolvimento
 - Ligações a montante com empresas locais por via da procura de bens e serviços. Atenção: necessidade de ter cuidado com continuidades e o papel da informação e da política industrial. Gerar outras oportunidades e interesses.
 - Ligações a jusante são mais problemáticas (caras e reproduzem o padrão de enclave quando a economia não é industrializada). Casos específicos, como as fontes energéticas de longa duração e alto valor. Atenção: pensar em termos de industrialização regional (não apenas local ou nacional), numa óptica de reduzir dependências de recursos não renováveis e primários e abrir novas opções.
 - Prioridades de investimento, ligações e continuidades: como é que as infraestruturas e serviços **de facto** apoiam o esforço de diversificação e articulação? Se a força necessária para fazer mover a economia for superior à energia que pode ser gerada e reproduzida, a economia pode arrancar mas depois implode ou explode.
 - Desenvolvimento de capacidade e formação: Evitar afunilamento e dependência da expansão extractiva

Economia extractiva, ou a economia política da mobilização e alocação de recursos

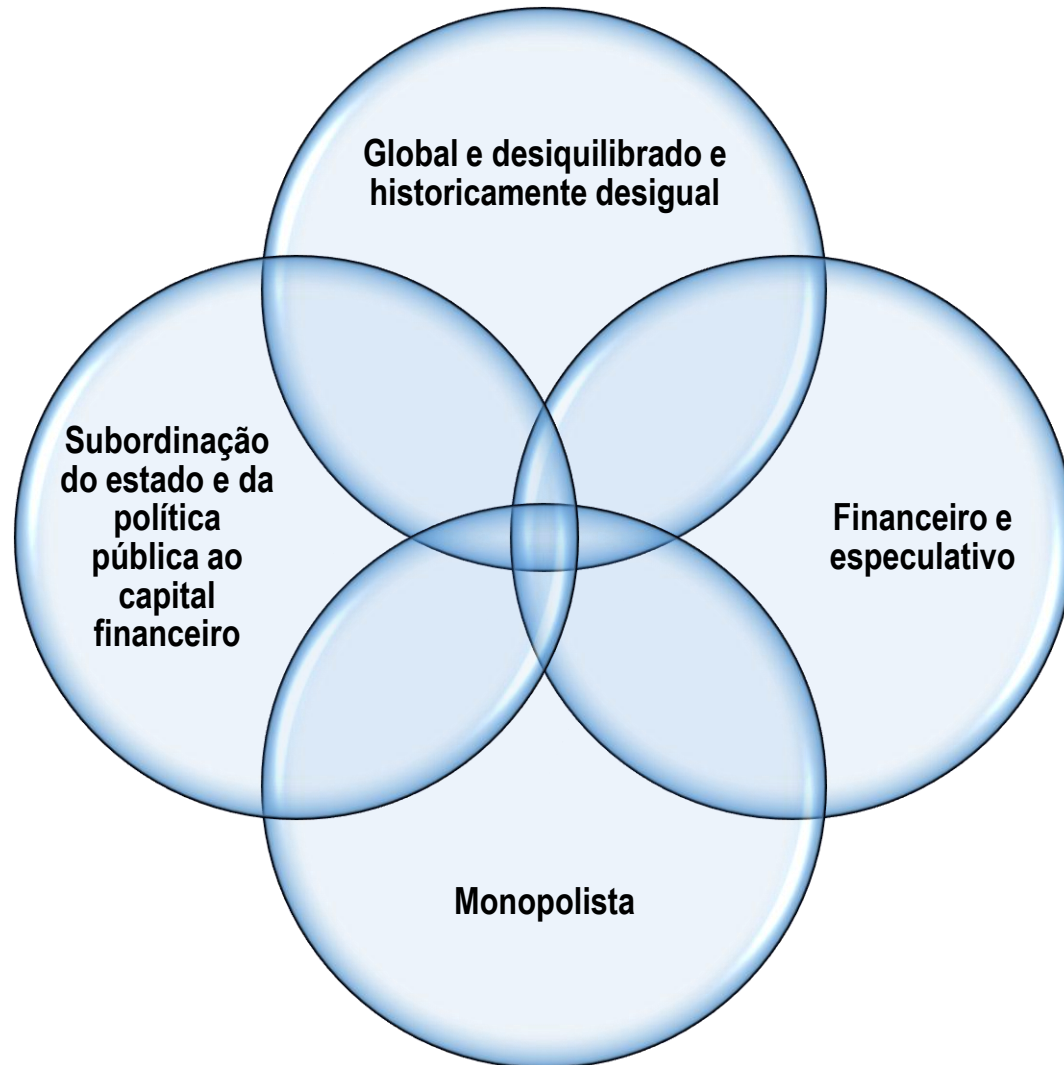
- Economia extractiva, como modo social de acumulação, versus sector extractivo – a importância da diferença:
 - Economia de enclave...
 - ...expansão extensiva, afunilada e especulativa...
 - ...que forma dinâmicas, pressões e interesses (o tipo de ligações e agentes que emergem e a relação entre eles)...
 - ...determina como o excedente é gerado, apropriado, distribuído e aplicado...
 - ...responde a contexto históricos específicos de acumulação, em torno dos quais se desenvolvem as tensões, lutas, opções e decisões de política pública e da relação do estado com a sociedade
- Porosidade como elemento histórico particular da economia extractiva, mecanismo de permite a efectiva ligação entre o estado, o capital financeiro nacional emergente e o capital nacional, fonte da expansão especulativa da economia, do endividamento público e dos incentivos especulativos do sistema financeiro nacional.

Economia extractiva, ou a economia política da mobilização e alocação de recursos



Economia extractiva, ou a economia política da mobilização e alocação de recursos

Capitalismo contemporâneo

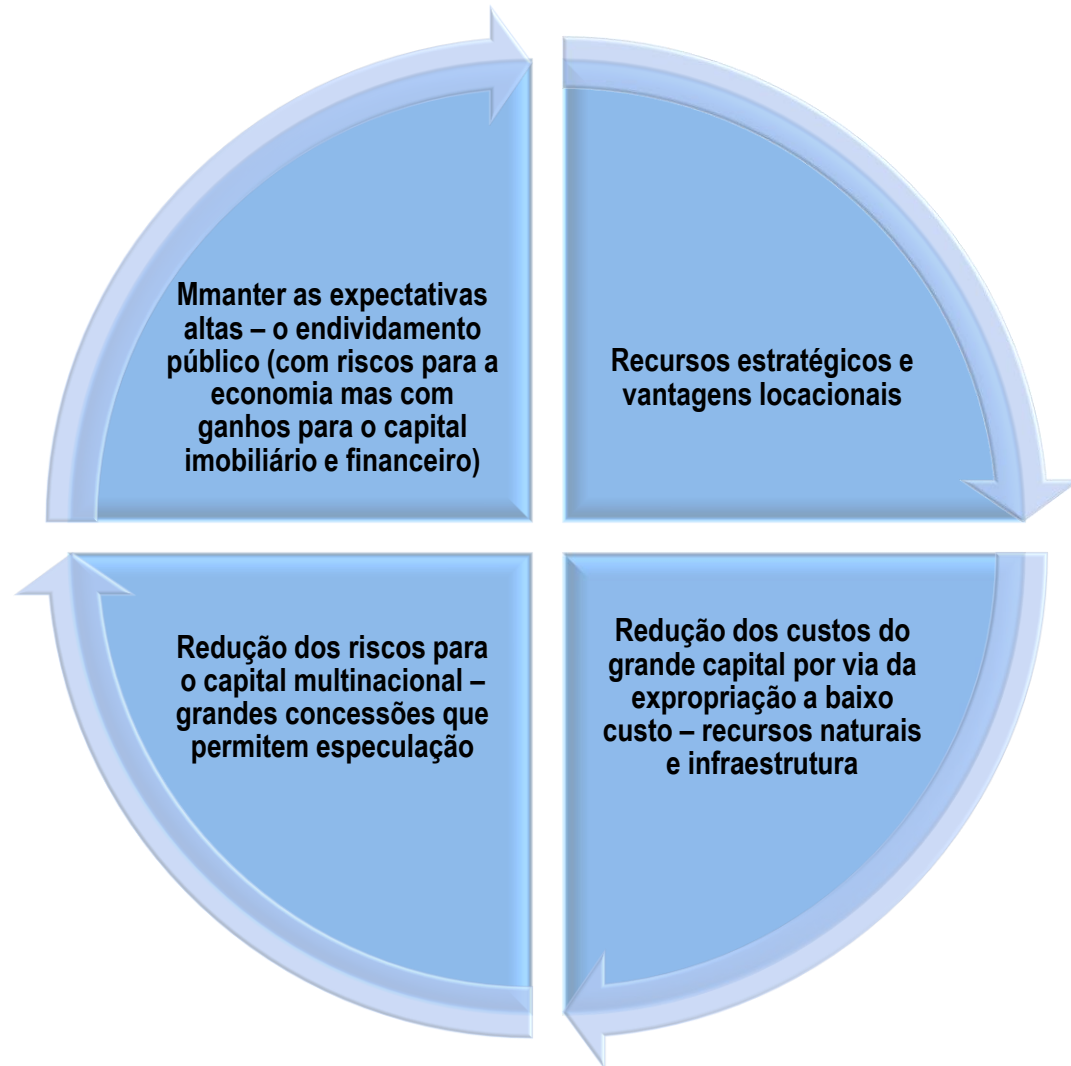


Especificidade histórica de Moçambique

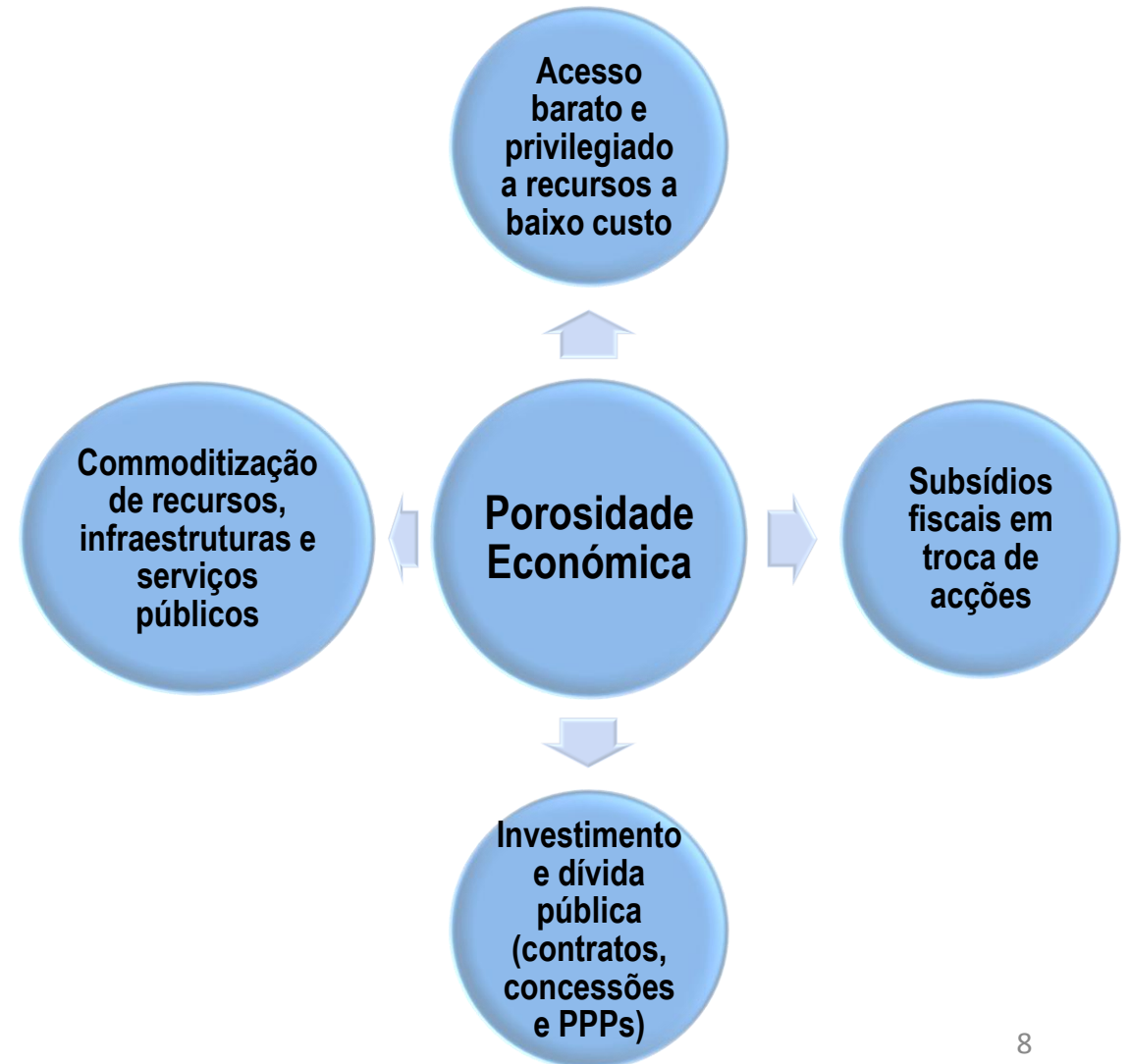


Economia extractiva, ou a economia política da mobilização e alocação de recursos

Dependência de capital privado externo



Ligações com o capital doméstico

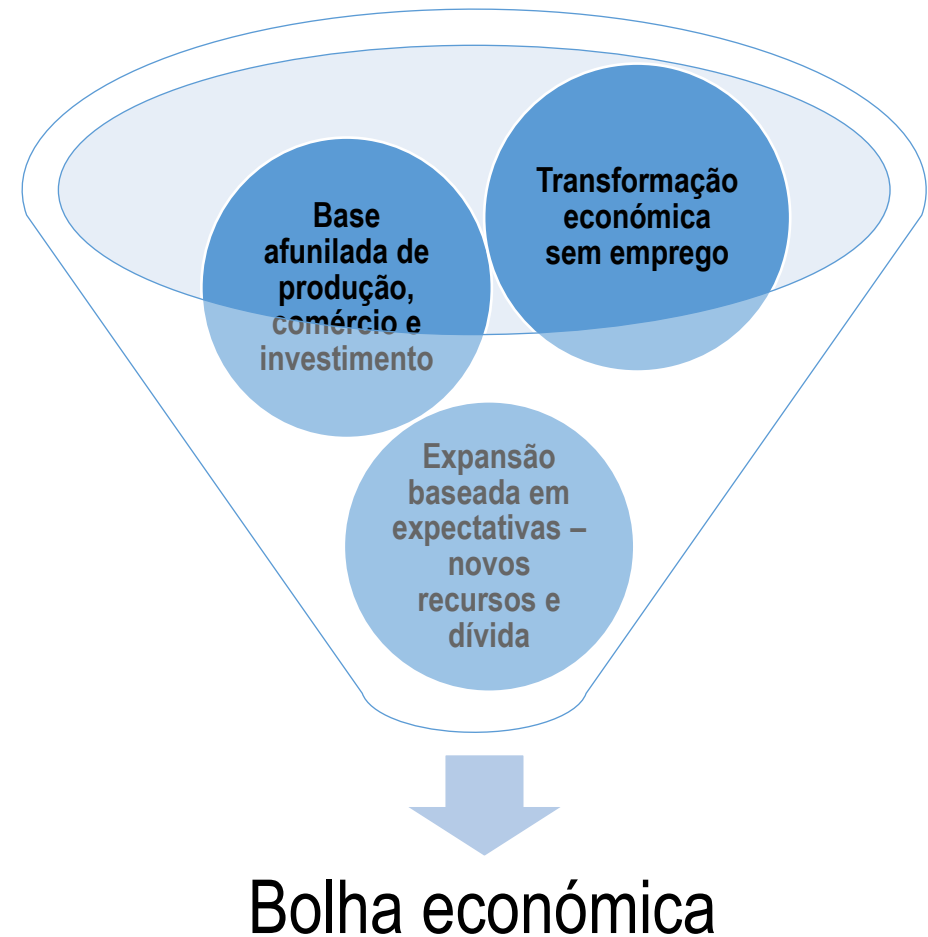


Economia extractiva, ou a economia política da mobilização e alocação de recursos

Dívida, Finanças e Serviços Públicos



Implicações económicas globais



Economia extractiva, ou a economia política da mobilização e alocação de recursos

- Portanto, a geração de opções diferentes para agora e para o futuro requer uma ruptura com o actual modelo de acumulação de capital. Logo, mudanças nos padrões de geração e distribuição de rendimento e uso de recursos são, essencialmente, questões de natureza política
- Quatro pontos críticos:
 - Relação do estado com o capital e o modelo de acumulação: um capitalismo mais responsável – papel dos movimentos progressistas e militantes sociais e de trabalhadores? Ou revolução – para quem/porquê, por quem, com quem?
 - ‘Alimentação’ do sistema de acumulação – ‘atacar’ os ‘subsídios’ às oligarquias financeiras nacionais (emergentes) e internacionais, mudar a prioridades políticas e económicas reais/efectivas, do estado, olhar para multiplicação de opções e para as continuidades, emprego competitivo e decente, fortalecimento dos movimentos sociais
 - Outras oportunidades de acumulação – sistema actual sufoca até as opções do capitalismo, limitando as oportunidades a oligarquias financeiras nacionais e internacionais, com base na porosidade da economia, e limita opções a longo prazo.
 - Consciente e explicitamente substituir ‘recursos naturais’ por ‘problemas sociais’ na concepção da ‘riqueza nacional a explorar’.

Caminhos para a frente?

- Será possível confrontar as dinâmicas extractivas da economia e as pressões e interesses que em torno deste modelo de acumulação se desenvolvem?
- Interação entre apropriação e utilização de recursos:
 - ‘Recursos’ a mobilizar e a utilizar são os mesmos e a utilização gera novos ‘recursos’ e/ou demanda por mais ‘recursos’
 - Questão central do desenvolvimento: como gerar massa crítica e reacções em cadeia (não explosivas) que sustentem dinâmicas de inovação, mudança, transformação...
- Uma nota sobre fundos soberanos:
 - Objectivos: desenvolvimento, estabilização, stock/herança?
 - O que os financia? Fundo soberano ou dívida soberana?
- Uma nota sobre descentralização e autonomia local
 - O que significam num contexto de domínio do grande capital sobre vastos territórios? Descentralizar o quê e autonomia sobre o quê?
 - Relação entre estado e governação local na definição das prioridades e caminhos, mobilização de recursos e sua aplicação?

Obrigado!

Dados úteis

- Elasticidade da pobreza relativamente ao crescimento do PIB
- Modelo extractivo da economia
- Base afunilada de exportações e importações
- Cobertura da importações pelas exportações (de bens)
- Saldos comercial e corrente de mega projectos
- Saldos externos da economia
- Dívida pública: total, externa, doméstica, concessional, comercial e serviço da dívida.
- Estrutura dos empréstimos da banca comercial
- Venda líquida de moeda externa na economia

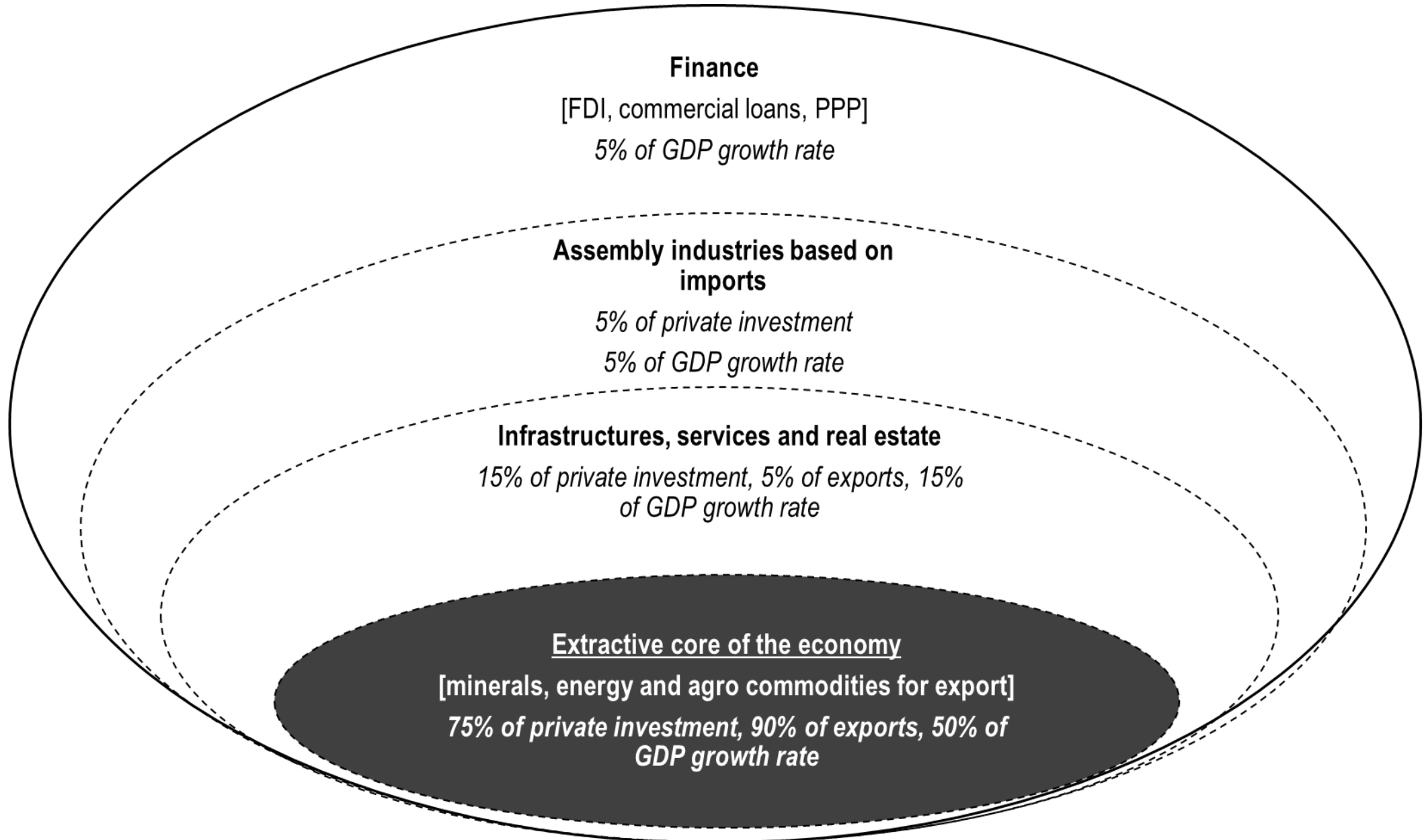
Poverty elasticity to real GDP growth

Poverty elasticity to real GDP growth

	1996/97- 2002/03	2003/04 - 2009/10	1996/97 - 2009/10
Cumulative GDP growth (%)	55	66	156
Cumulative poverty reduction (HC) (%)	-15,3	0,6	-14,7
Average annual real GDP growth (%)	6,5	7,8	7,2
Average annual real per capita real GDP growth (%)	4,2	5,5	4,9
Taxa média anual de redução da pobreza (%) [7]	-2	0.1	-1
People under the poverty line (%)	Beginning of period	54,1	69,4
	End of period	54,7	54,7
Gini coefficient	0,41	0,42	0,42
Poverty elasticity to GDP growth	-0,31	0,013	-0,14
CPI(food) – CPI(non-food)	1,6	3,8	2,7

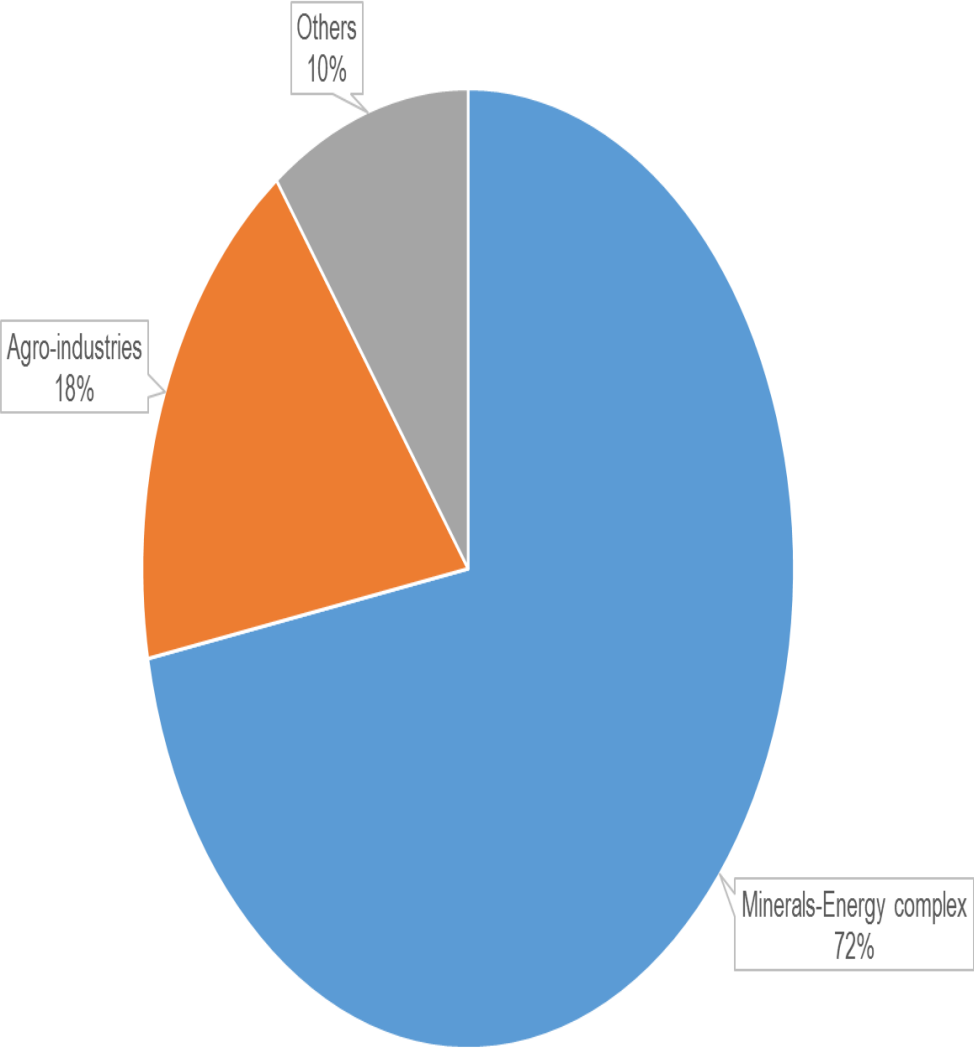
Fonte: DNEAP, 2010; GdM, 2010; INE, 1995-2011; Wuyts, 2011a.

Extractive model of the economy

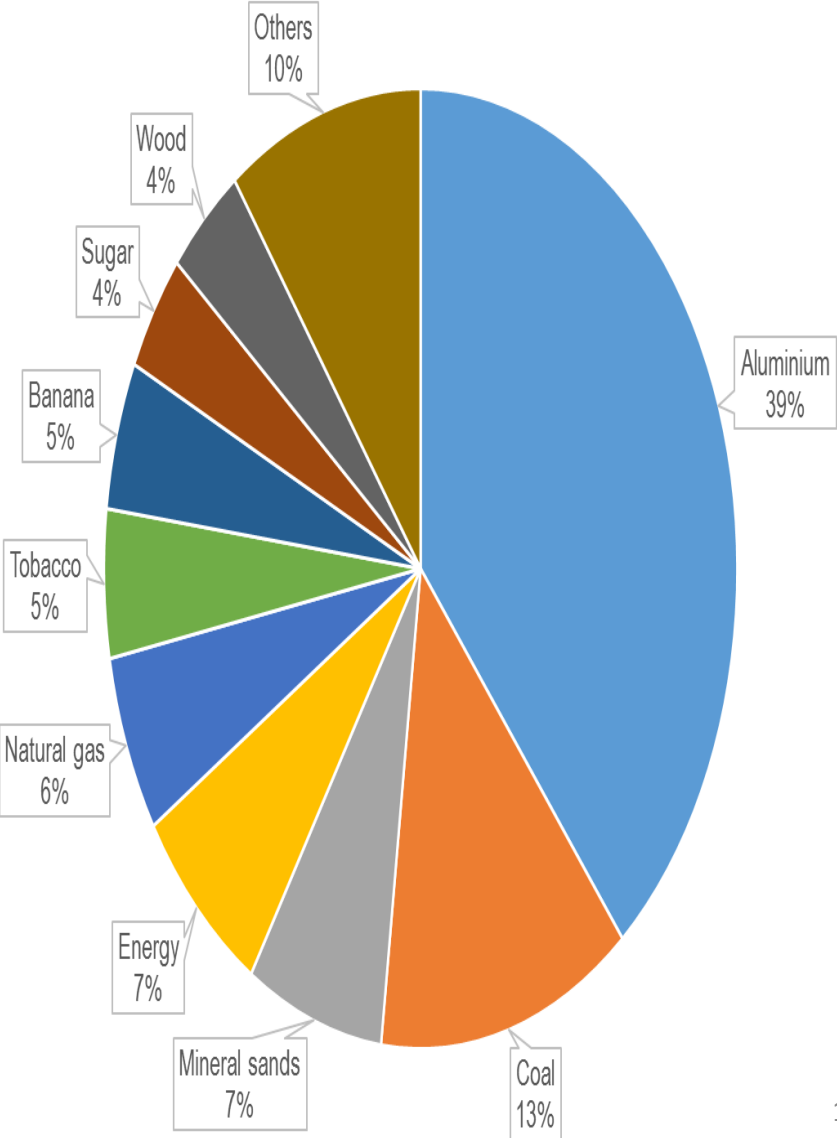


Narrow export base

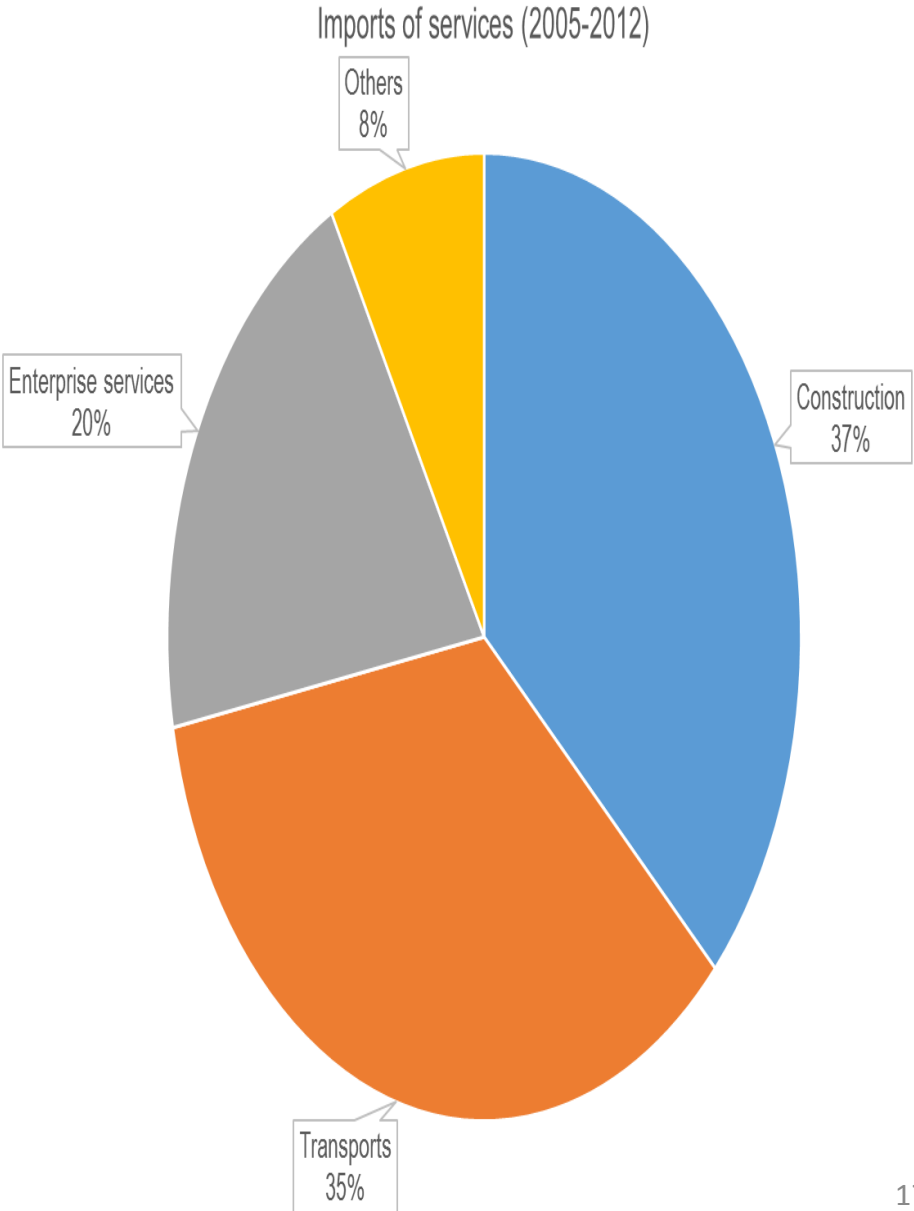
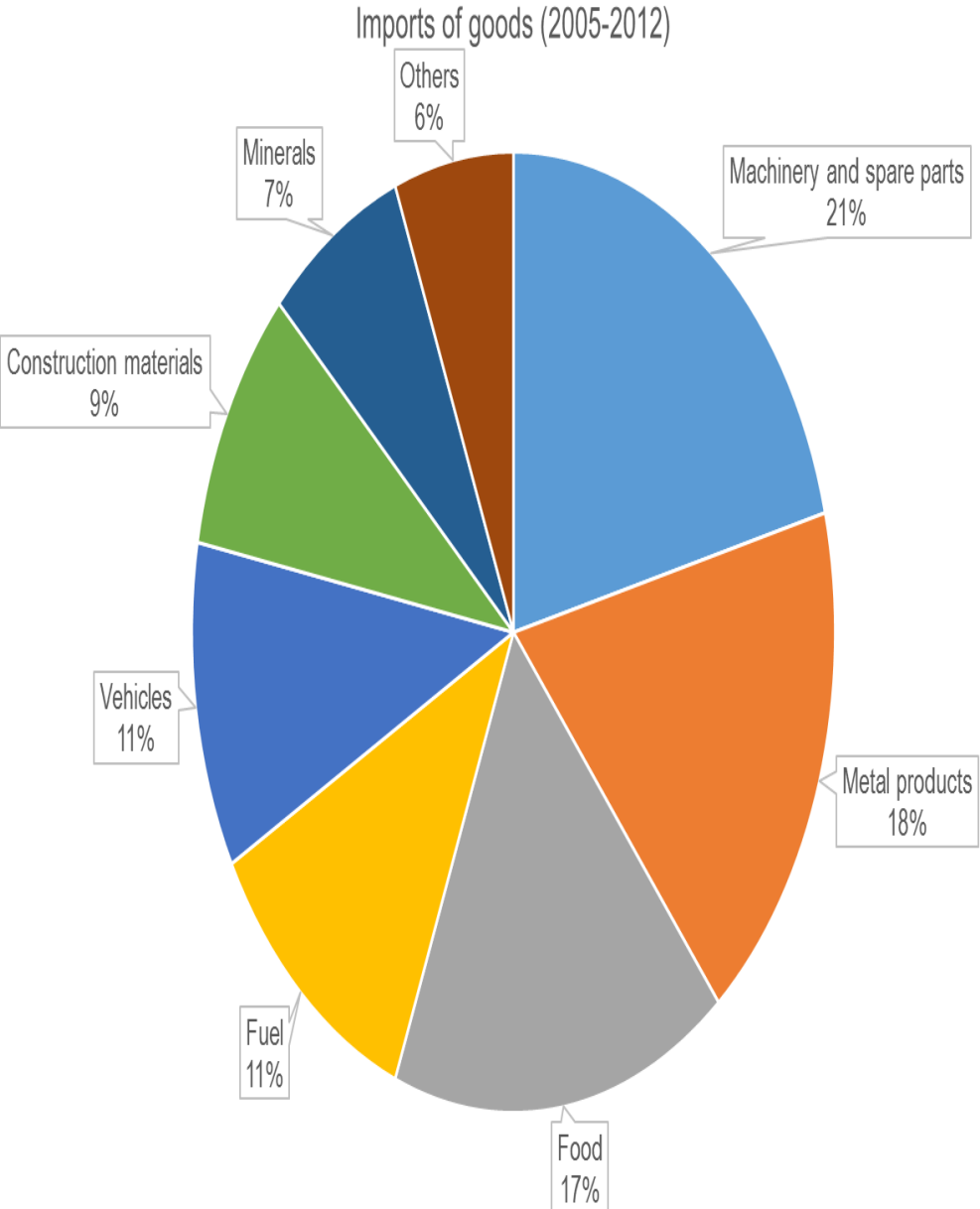
Exports of goods (2005-2012)



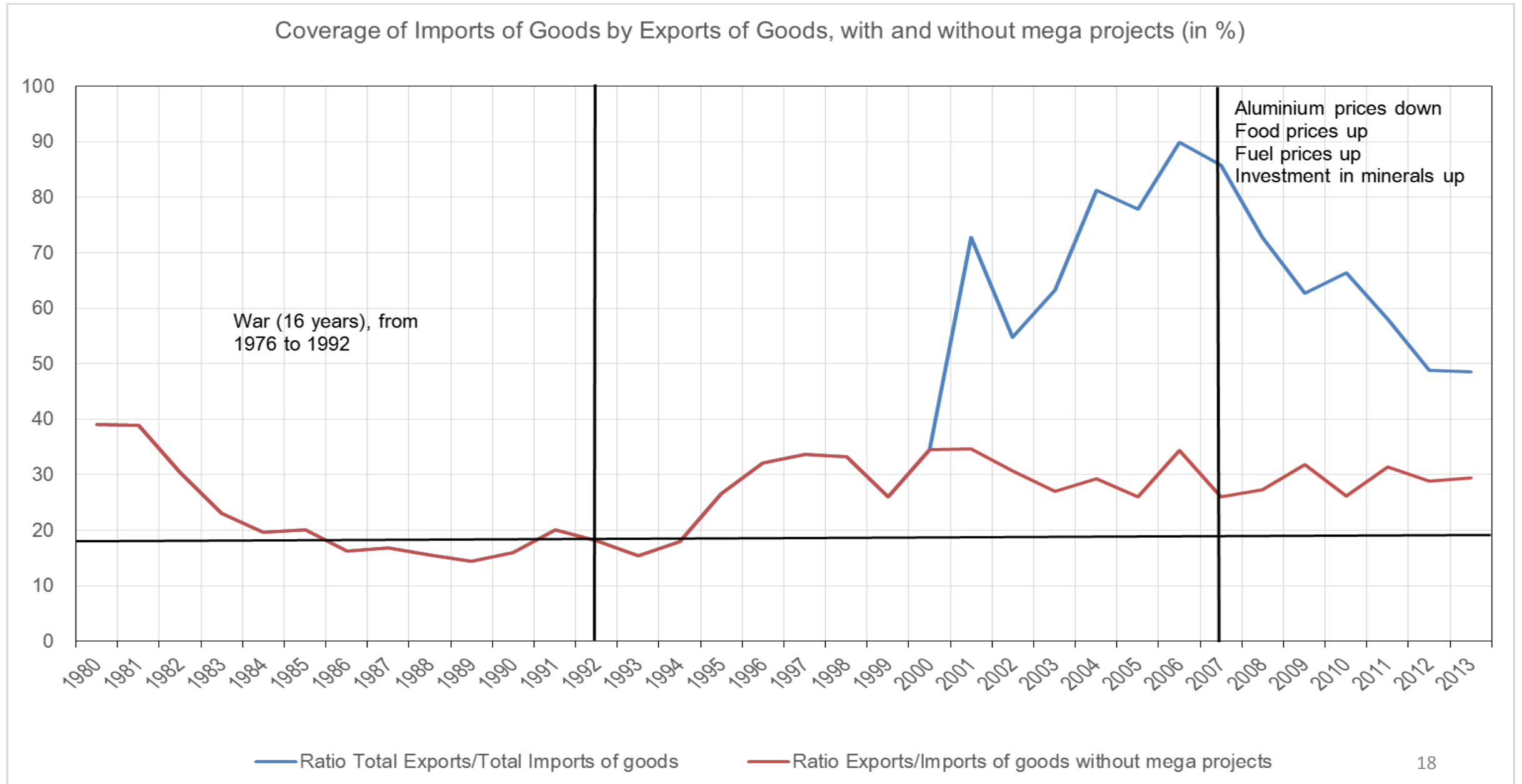
Exports of goods (2005-2012), by products



Narrow import base

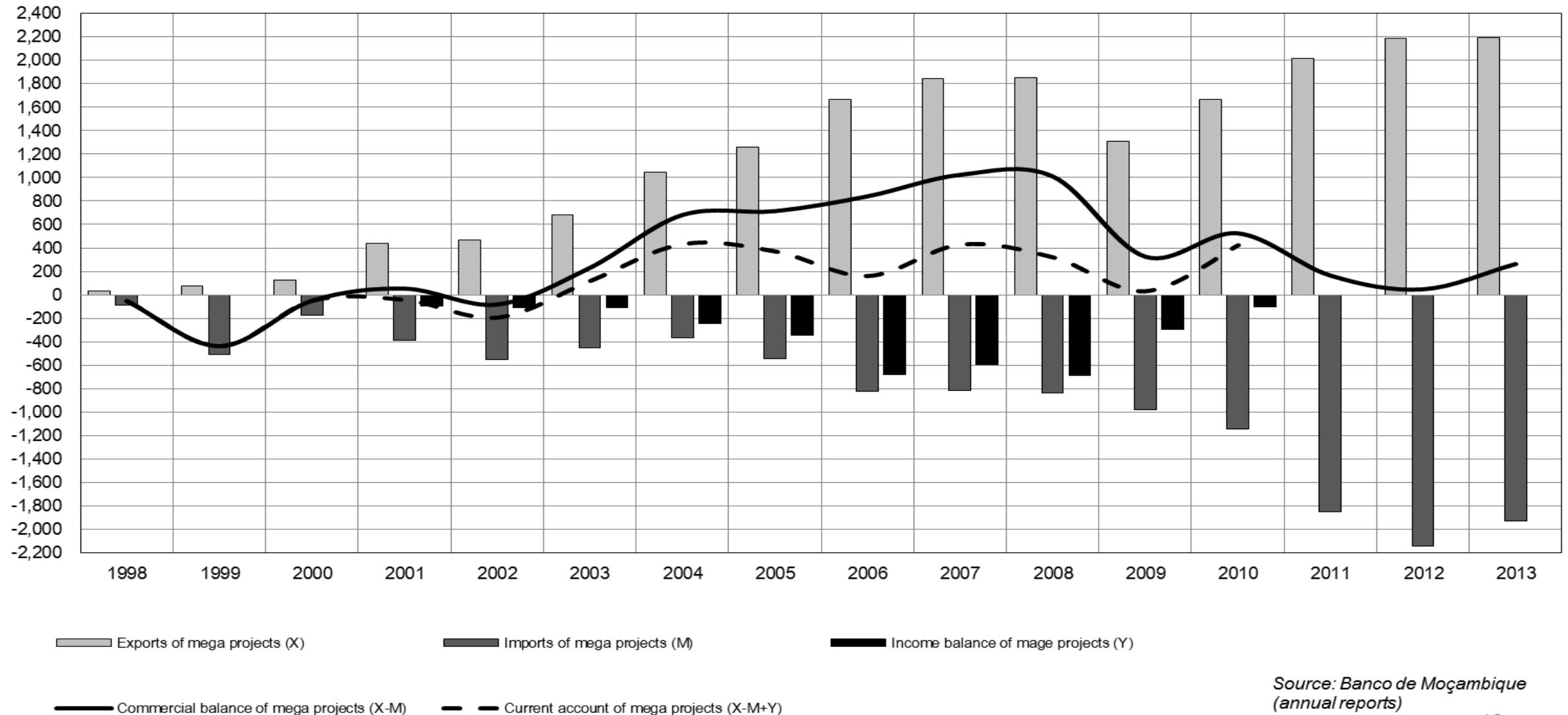


Export coverage of imports (goods)



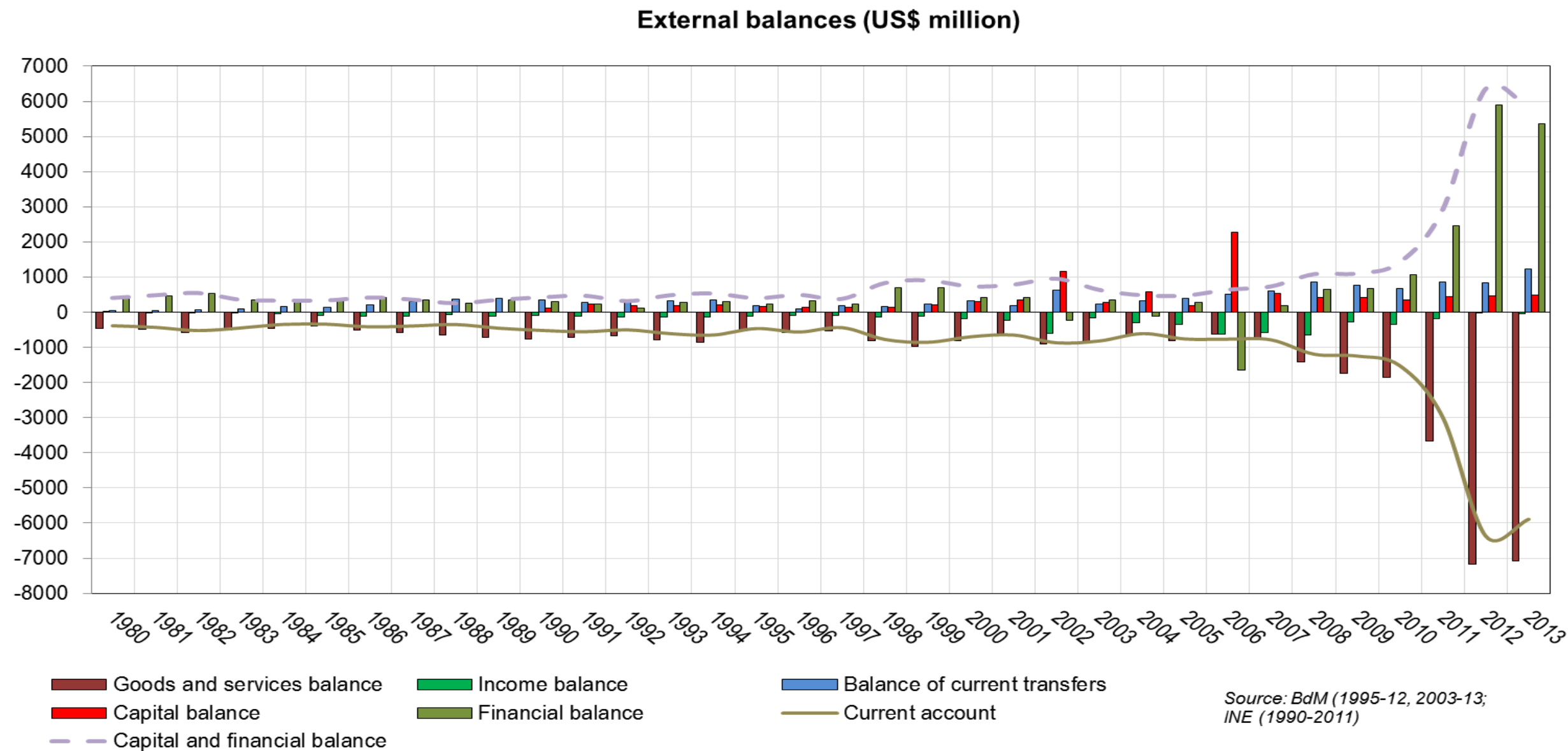
Commercial and current account of mega projects

Commercial (exports - imports) and Current (commercial - transfers abroad) Accounts of mega projects
(in US\$ millions)

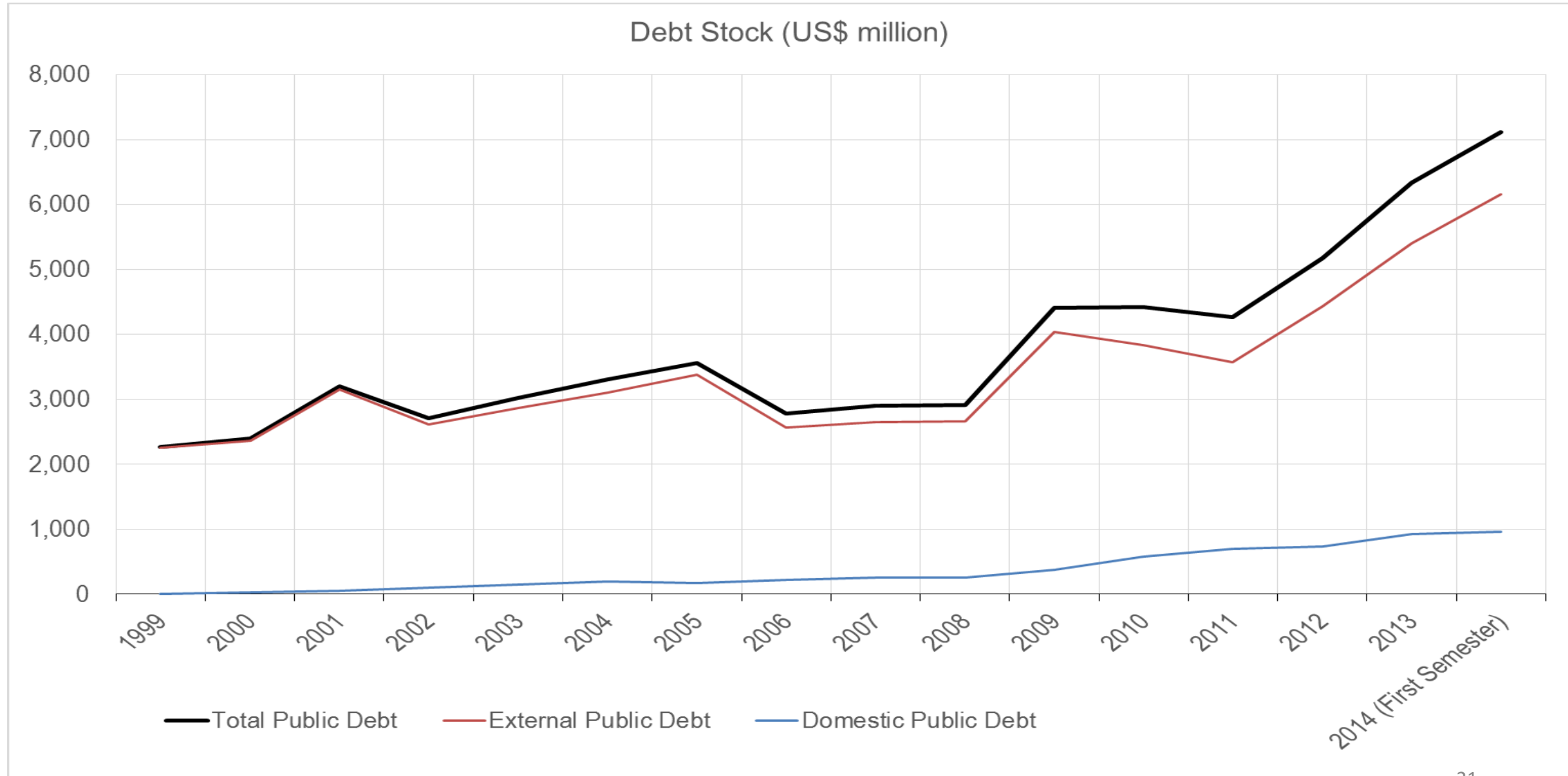


Source: Banco de Moçambique
(annual reports)

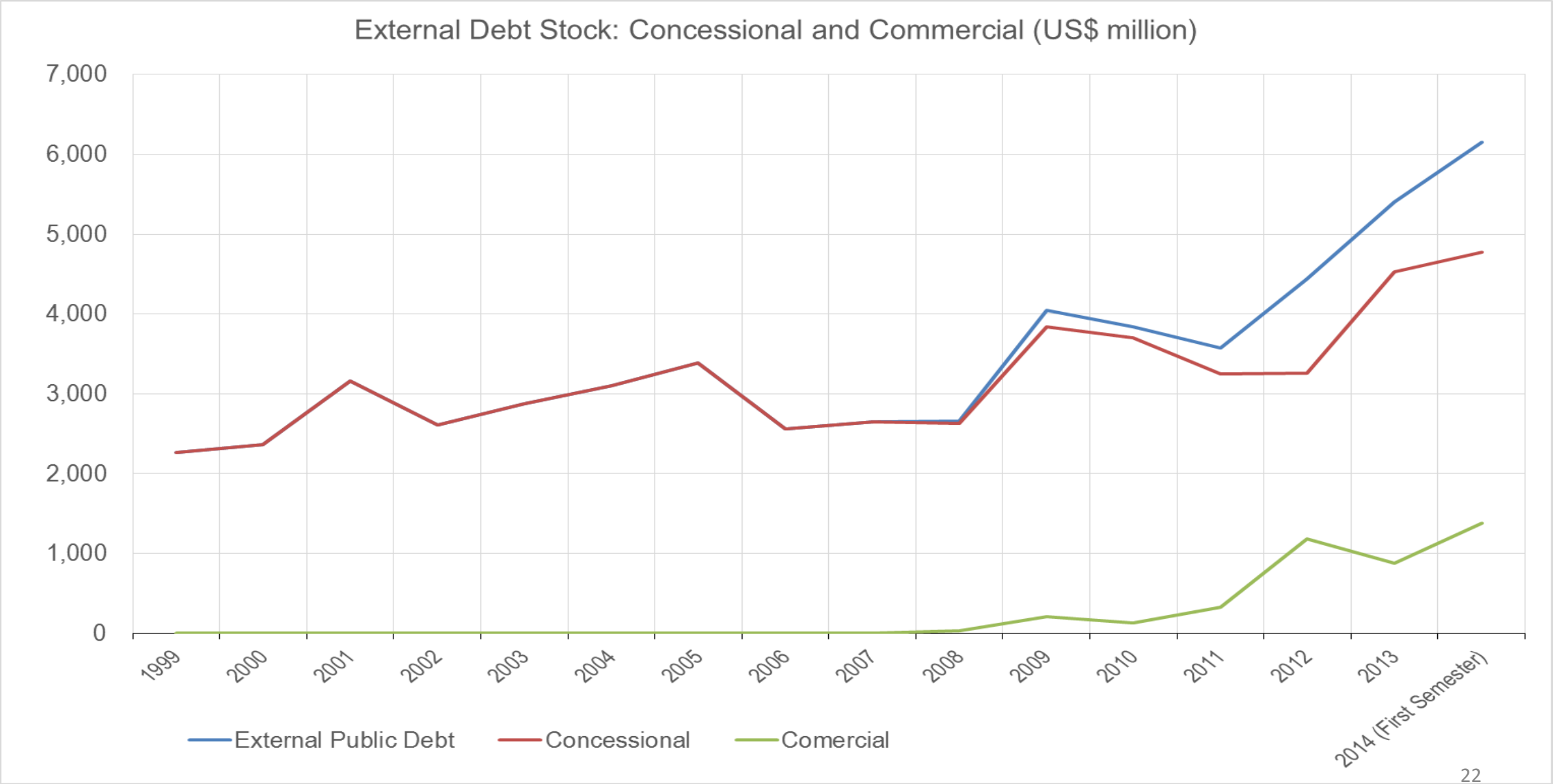
External balances



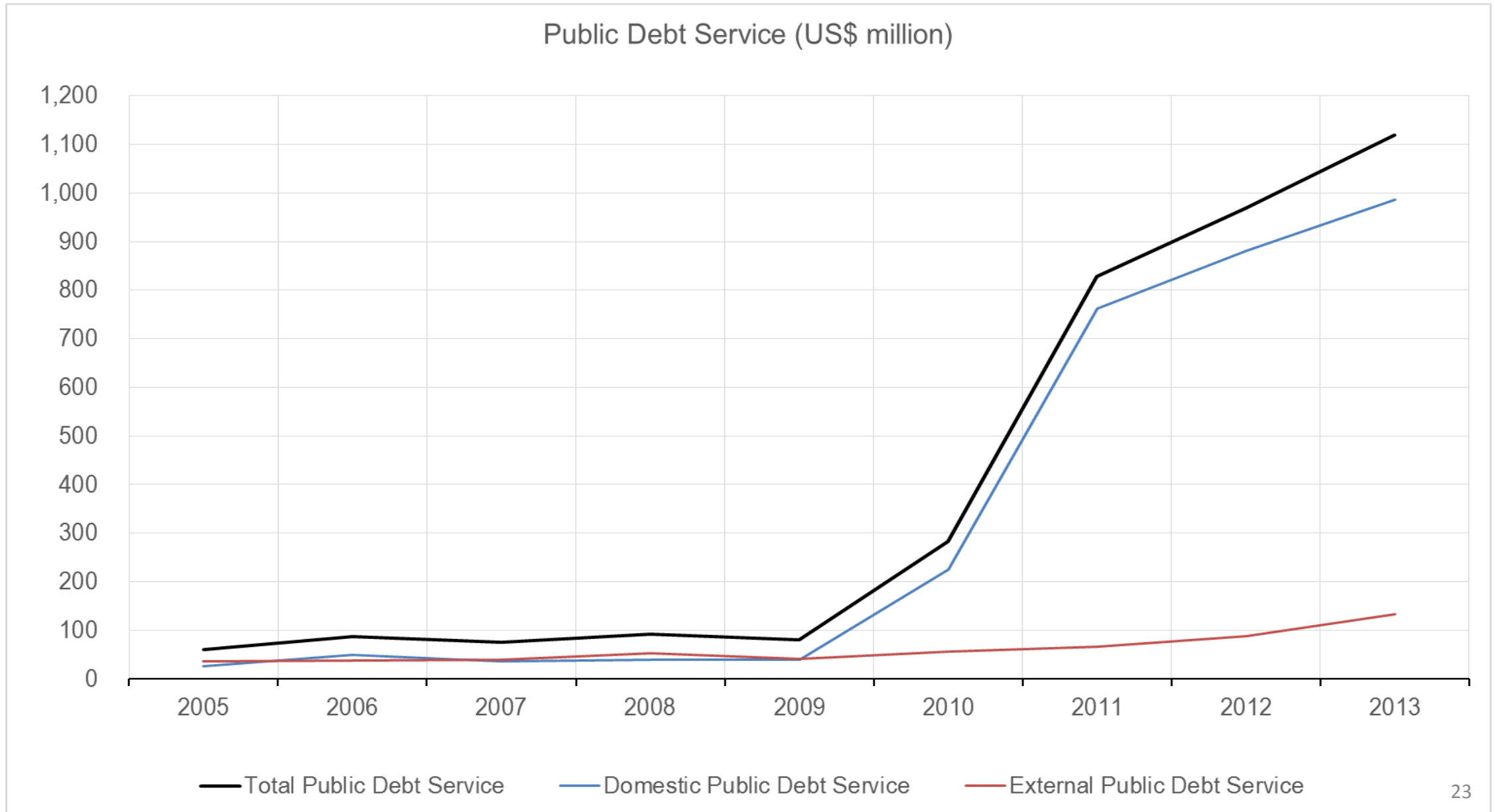
Total public debt stock, external and domestic debt



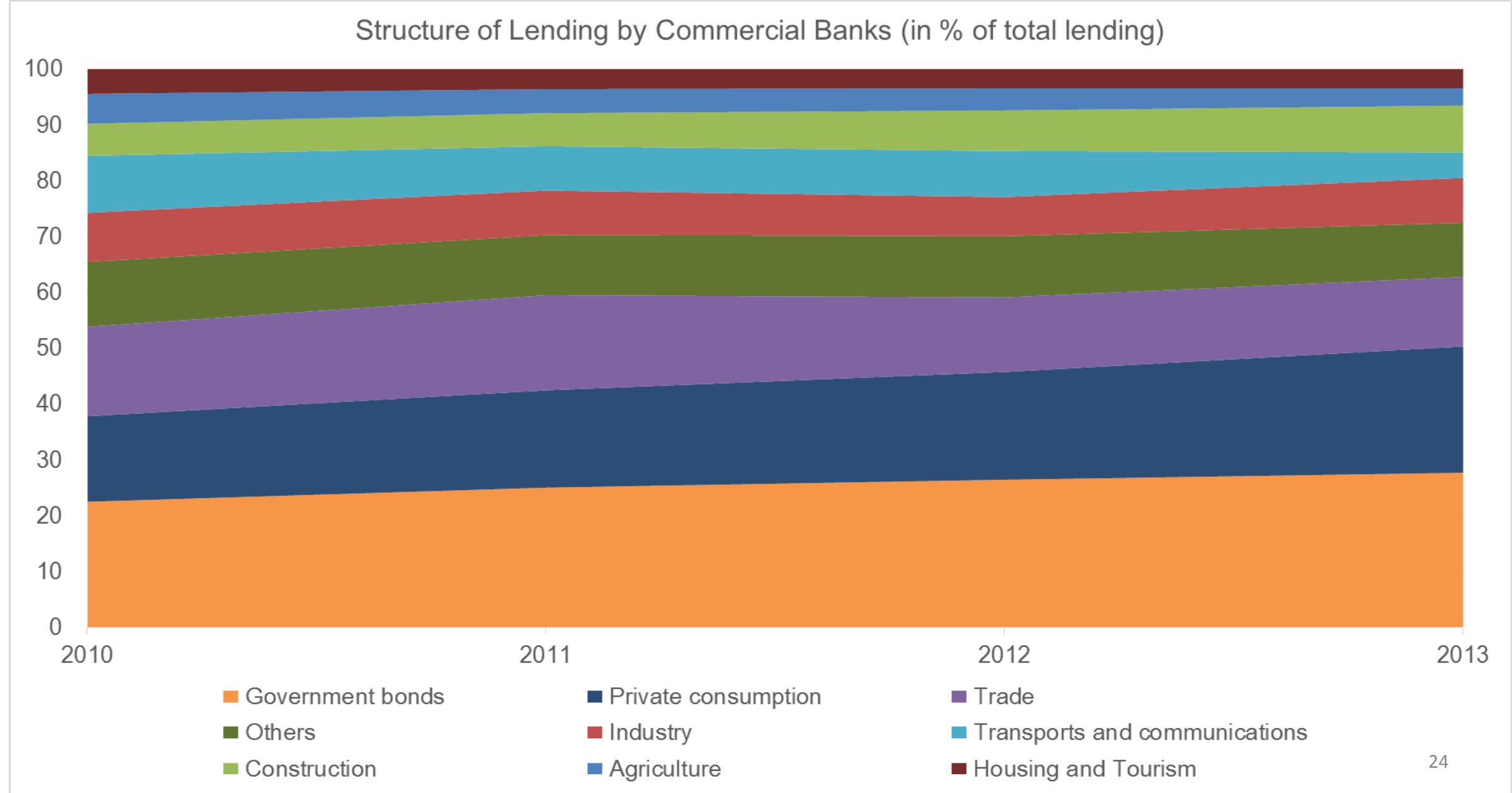
External public debt stock and growing commercial debt



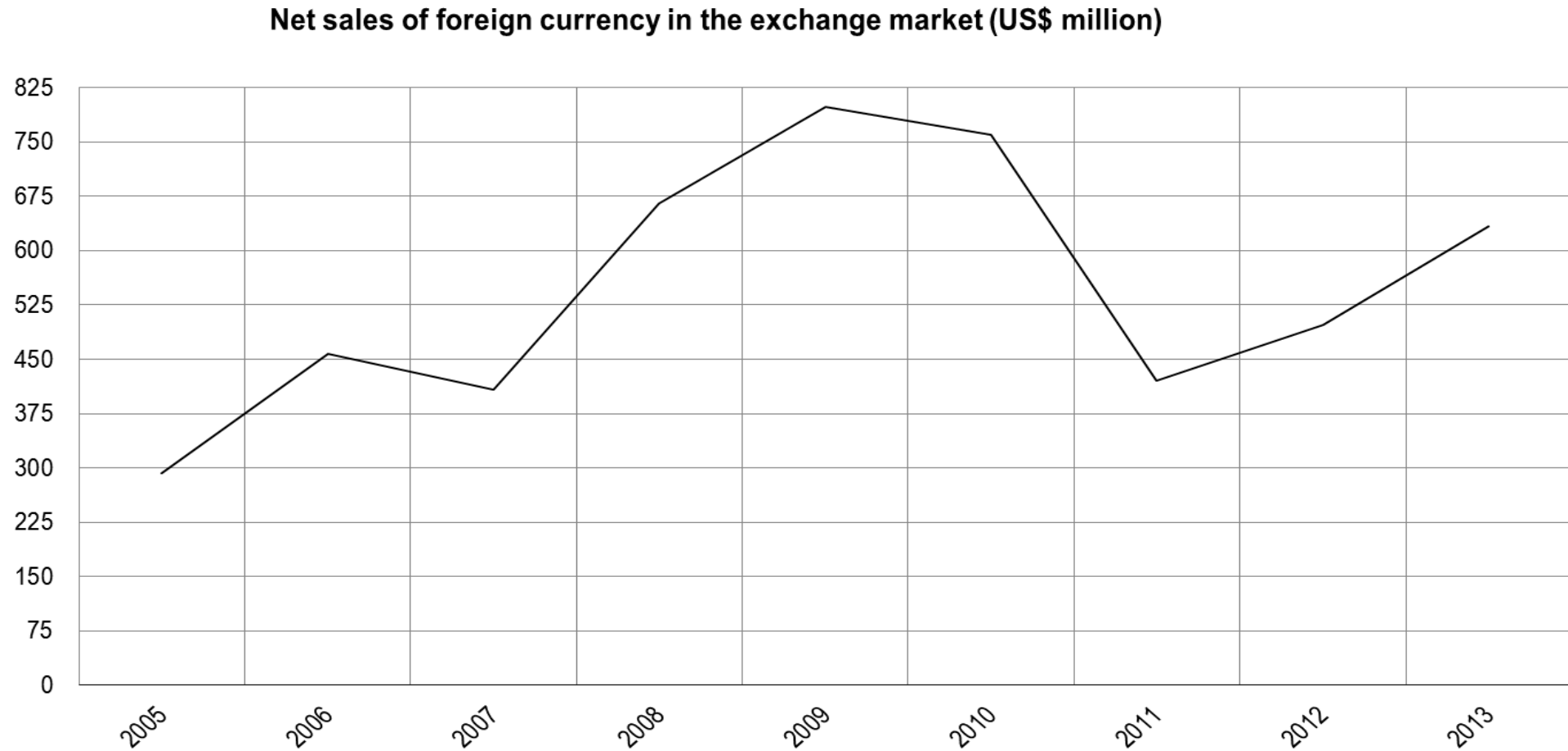
Public debt service



Lending by commercial banks



Net sales of foreign currency in the domestic market



Source: BdM: Série Taxas de Juro
(www.bancomoc.mz)

